

**Capítulo 16 - DOI:10.55232/1083009.16**

**EXPLORAGINDO: PROJETO DE ADAPTAÇÃO ESCOLAR  
NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

**Luciene Teodoro das Chagas Passos, Lhays Ingrid Soares Leite e  
Cristina da Paz Lima**

Esse trabalho pedagógico foi realizado num Centro Municipal de Educação Infantil, no município de Rondonópolis-MT. Nesse espaço, foi elaborado, pela equipe escolar, algumas propostas de atendimento com medidas de biossegurança para as crianças e demais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Assim, iniciou-se um plano de ação que atendesse as crianças no ambiente escolar, possibilitando a interação e permitindo a criação de ações que potencializassem o desenvolvimento das crianças. Partindo desse pressuposto, visou-se reestruturar a educação de forma essencial, mesmo que não fosse possível manter o espaço físico da escola, da forma que era antes da pandemia. Ao longo das discussões sobre o retorno presencial das crianças no ambiente escolar, foi proposta, por parte da coordenação pedagógica, a construção de um projeto, que possibilitasse a adaptação, a interação e o desenvolvimento das crianças atendidas no CMEI. Os diálogos e questionamentos dos envolvidos colaboraram na elaboração do projeto “Exploragindo: Adaptando e Construindo na Educação Infantil”. Vale ressaltar que o projeto apresentou uma proposta acolhedora, afetiva, enriquecedora, pensada e planejada que foi ofertada, buscando a integração da Criança, Escola e Família, proporcionando a adaptação da criança aos modelos de ensino implantados na pandemia e a conscientização dos hábitos de higiene e cuidados necessários para biossegurança. Nesse sentido, um dos principais objetivos do projeto era ofertar um ambiente acolhedor, que permitisse as crianças se sentirem seguras, podendo assim proporcionar novas descobertas e aprendizagens. Ainda que fosse necessário adaptar a um novo formato de interação, levando em conta a necessidade de manter distanciamento social e algumas medidas individuais para prevenção do contágio do novo coronavírus. Para tanto, foi preciso enfatizar, por diversas vezes, que as crianças possuem direitos de aprendizagem garantidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que assegura os seguintes direitos a elas: Brincar, Conviver, Participar, Conhecer, Explorar e Expressar-se. E, desse modo, buscou-se garantir que as crianças dessa instituição pudessem usufruir desses direitos, indiferente do modelo de ensino que elas estivessem inseridas. Haja vista que as turmas do CMEI estavam compostas por grupos de atendimento nos formatos presencial e remoto, por motivos de biossegurança, ou seja, ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação dos riscos inerentes à Covid-19. Em relação à metodologia de trabalho desenvolvida e contextualizada pela equipe de profissionais da instituição, levou-se em consideração todo o processo de construção do conhecimento, no qual a criança utiliza as mais diferentes linguagens e brincadeiras como elementos articuladores entre os saberes e os conhecimentos a serem adquiridos pedagogicamente, com as interações e brincadeiras que as possibilitam vivenciar a infância, singelamente. As práticas pedagógicas foram baseadas na

Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e no Documento Referencial Curricular de Mato Grosso (DRC-MT) que compreende a criança como sendo a protagonista da sua própria história. Partindo desses princípios, visou-se explorar atividades que desenvolvem a criança fisicamente, socialmente e psicologicamente, estimulando o cuidado e a higiene por meio de rodas de conversa, por meio de histórias, cantigas, dramatização e brincadeiras, respeitando, sempre, as diferenças singulares de cada criança e família. Ademais, propôs-se desenvolver os principais conceitos básicos da higiene, do cuidado, do respeito, além de buscar o desenvolvimento da linguagem midiática como forma de comunicação. Desse modo, foram ofertadas brincadeiras e atividades pautadas sempre no diálogo com as crianças e familiares, presencialmente e por meio de grupo de WhatsApp, partindo de suas aspirações. Diante das observações realizadas, evidenciou-se que as propostas ofertadas, por intermédio do projeto às crianças, proporcionaram condições para elas se desenvolverem, mesmo em um formato diferenciado do habitual nos espaços de Educação Infantil. Desse modo, conseguiu-se, respeitar e garantir os direitos de aprendizagem das crianças estabelecidos pelos documentos que regem e/ou orientam a Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Adaptação; Criança; Direito de Aprendizagem; Retorno Presencial.

**Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

RONDONÓPOLIS. Política Municipal de Educação Infantil: construindo caminhos. Secretaria Municipal de Educação/SEMED/2016.